

## 1.1 Características Históricas

### 1.1.1 Breve histórico sobre Blumenau

A história da cidade de Blumenau se inicia em 02 de setembro de 1850, quando chegam da Alemanha 17 colonos que se estabeleceram em terras adquiridas por Hermann Bruno Otto Blumenau. Dr. Blumenau havia explorado a região anteriormente, como procurador da Sociedade Protetora dos Imigrantes Alemães no Sul do Brasil. Com autorização do governo Imperial, conduziu a exploração particular do empreendimento até 1859 quando, por dificuldades financeiras, cedeu a colônia ao governo central. Ainda que vários imigrantes fossem originalmente artesãos, ficou determinada a exploração inicial apenas no trabalho agrícola, sendo expressamente proibido o uso de trabalho escravo.

Originalmente, a região de Blumenau era habitada pelas etnias Xokleng e Kaingang, do grupo linguístico Jê. Esses povos eram caçadores-coletores seminômades, sendo popularmente denominados "bugres" ou "botocudos". Com a chegada dos europeus, iniciaram-se conflitos muitas vezes violentos entre nativos e imigrantes. Tais conflitos se intensificaram conforme avançava o desenvolvimento da colônia, sendo organizadas patrulhas de "batedores do mato" ou "bugreiros", cujo objetivo era amedrontar e, se necessário, matar os nativos. Em 1914, ocorre a pacificação e assimilação dos indígenas, sob coordenação de Eduardo Lima e Silva Hoerthann. Todavia, o contato com os brancos favoreceu a ocorrência de doenças contagiosas, sendo que entre 1914 e 1932, cerca de dois terços dos indígenas morreram em decorrência de epidemias.

O trabalho agrícola era inicialmente organizado em pequenas propriedades, onde trabalhavam todos os membros da família. A economia familiar estava tipicamente baseada na produção e comercialização de milho, cana-de-açúcar, mandioca e fumo, e demais produtos restritos ao consumo familiar. A exportação de madeira também era fonte importante de recursos: na década de 1880, Blumenau possuía 32 serrarias. Também haviam olarias e cervejarias que produziam para o consumo local. Na sede da Colônia, rapidamente se estabeleceu um comércio dinâmico, baseado na figura do "vendeiro" que trocava os produtos agrícolas por outros não produzidos ou disponíveis na Colônia. De 1875 a 1878, ocorreu uma onda de migração de italianos, que estabeleceram-se nas regiões de Blumenau e Brusque.

Posteriormente, comerciantes locais associaram-se e criaram instituições de crédito destinadas ao incentivo da produção econômica, haja vista a pouca assistência financeira oficial. Paralelamente, se estabelece um modelo industrial pioneiro, baseado nas fábricas de tecido como, por exemplo, a empresa da família Hering. Vale lembrar ainda que a mão de obra local possuía habilidades técnicas oriundas de sua experiência na indústria da Europa. Assim, no início do século XX, Blumenau já havia se tornado um pequeno centro fabril, constituindo uma experiência bem-sucedida de desenvolvimento regional. No decorrer do século passado, o setor têxtil expandiu sua atuação, criando uma cadeia produtiva consolidada e uma economia próspera.

O sucesso da economia local e a necessidade de suporte para a indústria têxtil possibilitaram que Blumenau se tornasse um polo reconhecido na indústria de informática. Desde a iniciativa pioneira do CETIL (um consórcio de empresas do ramo têxtil para a realização de serviços de processamento de dados, criado em 1969), passando pela formação de pessoal com um curso universitário pioneiro na área e, finalmente, pelo estabelecimento de diferentes empresas do ramo com reconhecimento nacional. Recentemente, com a abertura econômica e a desestruturação produtiva dos anos 1990, a economia local iniciou um direcionamento para o setor de serviços, incluindo o turismo. Neste sentido, Blumenau vêm se consolidando no turismo de eventos e gastronômico, cujo carro chefe é a Oktoberfest, iniciada em 1984 e mais recentemente, reconhecida como a capital nacional da Cerveja.

Fontes:

**GOULARTI FILHO, Alcides. Formação Econômica de Santa Catarina. Editora da UFSC: Florianópolis, 2007.**

**HERING, Maria Luiza Renaux. Colonização e Indústria no Vale do Itajaí: O Modelo Catarinense de Desenvolvimento. Editora da FURB: Blumenau, 1987.**

**SANTOS, Silvio Coelho dos. Índios e Brancos no Sul do Brasil – A Dramática experiência dos Xokleng. Edeme: Florianópolis, 1973.**

**SCHIEFFELBEIN, Flamarion Santos. Matar Bugres: Xokleng e a Colonização do Alto Vale do Itajaí. (Texto datilografado - acervo do Arquivo Histórico José Ferreira da Silva), s/d.**

## 1.1.2 Datas históricas

Data	Evento	Observações
26/12/1819	Nasce Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau	Na cidade de <i>Hasselfelde</i> no norte da Alemanha
1848	Primeira visita de Dr. Blumenau ao Vale do Itajaí	Após visitar diversas colônias alemãs no sul do Brasil, Dr. Blumenau realiza a viagem de exploração e reconhecimento pelo rio Itajaí. Estava acompanhado do comerciante Ferdinand Hackradt e do canoieiro Ângelo Dias.
1849	Dr. Blumenau apresenta o projeto de colonização ao governo imperial, no Rio de Janeiro.	-
02/09/1850	Fundação da Colônia de Blumenau	Dezessete imigrantes alemães dão início à colonização, de caráter particular, baseada na exploração da terra e com a proibição de utilização de trabalho escravo.
1852	Entrega dos primeiros lotes aos colonos. É registrada a primeira enchente, que marcou 16,30 metros.	-
1856	Primeira ponte sobre o Ribeirão Garcia.	-
07/05/1858	A colônia foi elevada a categoria de Distrito da Paz	-
1859	A Colônia passa ao patrimônio do Governo Imperial.	Devido a dificuldades financeiras, a administração da Colônia passa a ser realizada pelo Governo Imperial.
21/12/1859	É criada a primeira sociedade recreativa da Colônia, a Sociedade dos Atiradores de Blumenau.	A sociedade contava com 47 sócios, que se dedicavam ao esporte (tiro ao alvo) e atividades culturais e recreativas.
24/06/1860	Surge a Sociedade Teatral de Blumenau.	Só Em 1895, adotou o nome de Sociedade Teatral Frohsinn.
1864	Capela de São Paulo Apóstolo de Blumenau;	-
05/1863	É criada a Sociedade dos Cantores da Colônia de Blumenau.	As atividades foram originalmente conduzidas pelo Pastor Oswaldo Hesse. Mais tarde, adotaria o nome de Sociedade de Canto Germânia.
1864	Inauguração da capela de São Paulo Apóstolo de Blumenau.	-
1870	Construção da Escola Nº 1, na Itoupava Central.	A numeração (Nº 1) se deve à organização dos lotes da comunidade. A partir de 1992, a escola passou a funcionar como um museu.
31/07/1873	O Distrito de Paz de Blumenau é elevado à categoria de Freguesia	Instalada em 02/07/1878, sob a denominação de São Paulo Apóstolo
1875	É construída a Casa de Câmara e Cadeia.	A construção foi ampliada em 1918 e completamente reformada em 1939. Posteriormente, foi destruída por um incêndio em 1958. Abrigou a Prefeitura Municipal até 1982 e o Fórum, com todas as repartições judiciais e policiais. A partir de 2001, é utilizado como Sede da Fundação Cultural de Blumenau.
1875	Casa de Câmara e Cadeia (futura Prefeitura);	-
1876	Conclusão da Igreja Católica São Paulo Apóstolo (Arq. Heinrich Krohberger);	-
1877	Inauguração da Igreja Evangélica do Espírito Santo;	-
1878	Surge a Companhia de Navegação Fluvial a Vapor Itajahy-Blumenau.	De caráter privado, organizava viagens pelo rio, ligando Blumenau e Itajaí, e comunidades como Gaspar e Ilhota. O primeiro barco foi o "Vapor Progresso", que fazia três viagens semanais até Itajaí, num percurso de 72,3 km.
1879	Primeiro vapor: "Progresso".	-
04/02/1880	Blumenau é elevada à categoria de Vila (Município) através da Lei nº 860.	Em Outubro de 1880 uma grande enchente causou sérios prejuízos à população e à administração pública com a destruição de pontes e estradas.
1880	Emancipação e enchente de 17,10 m..	-
01/01/1881	Começa a circular o semanário "Blumenauer-Zeitung".	Teve como fundador e editor Hermann Baumgarten, falecido em 1908. A última edição circulou em 02/12/1938.
10/01/1883	Instalação do Município e primeiro Código de Posturas.	Nesta data se efetivou a instalação do município, quando a Câmara municipal, eleita no ano anterior, assumiu as funções legislativas.
1886	O município foi elevado a Comarca	-

Data	Evento	Observações
30/05/1895	Passa a operar o "Vapor Blumenau", segunda embarcação da Companhia de Navegação Fluvial a Vapor Itajahy-Blumenau.	O Vapor navegou pela primeira vez quando cobriu o percurso entre Itajaí e Blumenau. Deixou de navegar na década de 50, ficando por um bom período abandonado na foz do Ribeirão do Tigre, no bairro da Itoupava Seca, próximo às oficinas da Estrada de Ferro.
04/1896	Inauguração do Teatro Frohsinn, localizado na Alameda Duque de Caxias	A primeira peça encenada, "Uma Idéia Maluca", de Karl Laufs, fazia referência aos comentários de que seria "loucura" a ideia de construir um teatro em Blumenau.
21/05/1897	Falece o ambientalista, botânico e professor Fritz Müller em Blumenau.	Fritz Müller era correspondente de Charles Darwin e teve um papel fundamental na comprovação da Teoria da Evolução das Espécies. Era chamado por Darwin de "Príncipe dos Observadores".
30/10/1899	Falece o Dr. <b>Hermann Bruno Otto Blumenau</b> , na Alemanha, na cidade de Braunschweig, aos 79 anos.	-
1901	É criada a Associação Comercial do Vale do Itajaí, atual Associação Empresarial de Blumenau - ACIB.	-
1902	Retificação da Rua XV de Novembro e conclusão do Hotel Holetz (demolido em 1959 para dar lugar ao Grande Hotel).	-
1904	Iniciam as atividades do "Cine Bush", inicialmente localizado no antigo Salão Holetz.	Blumenau foi uma das cidades pioneiras no país a promover exibições cinematográficas. A história registra que as primeiras sessões já se deram no ano de 1900.
1906	Construída a Ponte do Garcia.	-
1908	Constituição da empresa ferroviária Santa Catarina Eisenbahn Gesellschaft S.A.	Posteriormente conhecida pelo nome Estrada de Ferro Santa Catarina (EFSC), teve o primeiro trecho inaugurado em maio de 1909, ligando Blumenau a Warnow (hoje Indaial), num trajeto de 30 quilômetros.
19/02/1909	Inauguração da iluminação elétrica pública e particular.	A iniciativa foi organizada pelo empresário Frederico Guilherme Busch Sênior. Contava, originalmente, com 116 lâmpadas nas ruas da cidade, alimentadas por uma usina geradora construída em 1906 na localidade de Gasparinho.
1911	Enchente de 16,9 metros.	-
1912	Instalação da rede telefônica.	Por iniciativa da Associação Comercial de Blumenau, inicia-se a instalação de rede telefônica no Stadtplatz e em Altona.
1913	Inauguração da Ponte Lauro Muller (Ponte do Salto), primeira ponte sobre o Rio Itajaí-Açu em Blumenau.	-
1914	Implantada a primeira linha de ônibus.	A linha ligava o Centro da cidade até a Itoupava Seca.
1914	Iniciam as operações da Usina do Salto.	
27/08/1920	Inaugurado o Hospital Santa Catarina.	Contava com 23 leitos, ambulatório, sala de cirurgia e raio-X.
1923	É criada a Maternidade Johanastif.	Posteriormente, o prédio abrigaria o Restaurante Cavalinho e a Casa do Comércio. Atualmente, é o Restaurante Escola do Senac.
1927	Inaugurado o prédio dos Correios e Telégrafos, na Alameda Rio Branco.	-
1927	Enchente de 12,40 metros.	-
17/10/1930	Blumenau torna-se capital provisória do estado, por 9 dias.	Contava com 23 leitos, ambulatório, sala de cirurgia e raio-X.
1934	O interventor estadual Coronel Aristiliano Ramos decreta o desmembramento de distritos de Blumenau, criando os municípios de Indaial, Gaspar, Timbó e Dalbérgia (Ibirama).	A decisão é interpretada como represália política pela conquista do Partido Republicano nas eleições anteriores. Ocorrem protestos populares contra a divisão.
18/03/1935	Começam as transmissões da Rádio Clube de Blumenau (PRC-4).	Trata-se da primeira emissora de radiodifusão de Santa Catarina. Em abril, por meio de concurso popular, tem seu nome alterado para "Rádio Cultura de Blumenau".
1937	O governo federal de Getúlio Vargas dá início à campanha de nacionalização das colônias alemãs.	São extintas todas as atividades partidárias estrangeiras (por exemplo, o nazismo) e passa a vigorar a alfabetização exclusiva em idioma nacional.
01/07/1939	A Sociedade Froshinn passa a chamar-se "Sociedade Dramático e Musical Carlos Gomes" e é inaugurada sua nova sede na Rua XV de Novembro.	-
20/04/1941	Começou a operar a pista do aeroporto de Blumenau, na Itoupava Central.	Posteriormente, o aeroporto de pequeno porte passou a ser chamado "Quero-Quero".

Data	Evento	Observações
1941	Iniciam obras para tratamento de água.	Com recursos provenientes de um empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, são iniciadas as obras de tratamento e distribuição de água na cidade.
25/11/1943	Criação do Serviço de Abastecimento de Água de Blumenau e da estação de tratamento localizada no Morro da Boa Vista.	A estação fornecia água para os bairros Centro, Itoupava Seca, Velha, Garcia e Bom Retiro, com uma rede de 43 quilômetros de tubulação. Atualmente, a estação abriga o Museu da Água.
09/04/1947	Iniciam as operações do Banco Mercantil de Santa Catarina S/A, sediado em Blumenau.	-
1949	Encerramento das operações do transporte fluvial na cidade.	-
1950	Blumenau comemora o centenário de sua fundação. Inauguração da Ponte dos Arcos (Eng. Antonio Vitorino Ávila Filho ou Ponte da Sulfabril)	-
1953	Inauguração da Ponte Irineu Bornhausen (Ponte das Gaitas Hering).	-
18/12/1954	Conclusão do trecho Blumenau - Itajaí da Estrada de Ferro Santa Catarina.	-
1956	Divisão da área urbana em 19 bairros, de acordo com a lei 717/1956.	-
1957	Conclusão da Ponte Adolfo Konder (Ponte da Moellmann ou Ponte do Centro).	-
1957	A cidade enfrenta três enchentes seguidas: julho (8,68 m), agosto (12,42m) e setembro (9 m).	-
14/08/1958	Blumenau ganha seu corpo de Bombeiros.	A corporação opera a partir de uma sede alugada e contava com uma viatura e um efetivo de soldados da Polícia Militar.
16/12/1962	Inauguração do Grande Hotel Blumenau (Arq. Hans Broos).	O prédio de 14 andares, contava com 76 apartamentos, restaurante, bar, boate, salão de festas, garagem, farmácia e confeitaria.
1963	Conclusão da Torre da Catedral e início das obras da Beira-Rio.	
05/03/1964	É criada pela lei municipal 1.233, a faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau, sob direção do professor Martinho Cardoso da Veiga.	A faculdade daria origem, posteriormente, à Universidade Regional de Blumenau (FURB).
1966	Blumenau sedia a 18ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).	-
1967	Através da lei 1.459 é criada a Fundação Universitária de Blumenau e as faculdades de Ciências Jurídicas e Filosofia, Ciências e Letras.	-
1968	São iniciadas as obras dos prédios da FURB, com o apoio de 23 municípios do Vale do Itajaí.	-
01/09/1969	Iniciam as transmissões regulares da TV Coligadas - Canal 3.	É a primeira emissora do gênero em Santa Catarina, criada com capital exclusivamente local.
1969	É criado o CETIL - Centro de Eletrônica da Indústria Têxtil, introduzindo a informática em Blumenau.	O consórcio reuniu capital de 16 empresas - 12 de Blumenau, 3 de Brusque e 1 de Indaial e iniciou operando com um computador de terceira geração, prestando serviços para empresas associadas, sob direção de Décio Salles e Ingo Greuel.
1970	População ultrapassa os 100 mil habitantes.	De acordo com o Censo, a cidade contava com 17.841 domicílios urbanos e 1.245 na área rural, sendo que 86% já residiam em área urbana.

Data	Evento	Observações
13/03/1971	São encerradas, por decisão do governo federal, as atividades da Estrada de Ferro Santa Catarina.	Ficou em operação apenas 62 anos.
22/09/1971	Inicia a circulação do "Jornal de Santa Catarina".	Trata-se do primeiro jornal catarinense impresso pelo sistema "off-set".
1972	Conclusão da Beira-Rio (Av. Pres. Castello Branco).	-
1973	É criada a ACAPRENA (Associação Catarinense de Preservação da Natureza), iniciativa pioneira em Santa Catarina.	-
1976	Iniciam as discussões sobre o Plano Diretor da cidade.	-
1977	Lei de incentivo a casas "típicas" e Primeiro Plano Diretor (Lei 2.235 / 1977).	-
1978	É construído o Castelo da "Moellmann" e outras construções em estilo enxaimel ou germânico.	A obra é uma réplica da prefeitura de Michelstadt, na Alemanha.
04/02/1980	É inaugurado o terminal rodoviário Prefeito Hercílio Deeke.	Considerada na época, uma das mais modernas rodoviárias do estado, a instalação do terminal faz com que os ônibus intermunicipais deixem de circular pelo centro da cidade.
1980	É realizado com êxito, no Hospital Santa Isabel, o primeiro transplante de rins.	-
1982	Na comemoração de 132 anos a cidade ganha uma nova prefeitura, em estilo enxaimel.	-
07/1983	Blumenau enfrenta uma de suas maiores enchentes (15,37 m)	Para iniciar os trabalhos de reconstrução a Prefeitura lança o projeto "Nova Blumenau".
08/1984	A cidade sofre com uma nova grande enchente (15,67 m)	-
10/1984	Primeira Oktoberfest em Blumenau.	Durante 09 dias a festa atraiu mais de 100 mil visitantes e passa a ser incorporada no calendário oficial da cidade.
07/02/1986	A FURB é oficialmente reconhecida como Universidade.	-
1989	Revisão do Plano Diretor (Lei 3.652/89).	Também ocorre a reforma da Ponte de Ferro com integração ao sistema viário.
1993	Inauguração do Shopping Neumarkt, primeiro empreendimento do gênero na cidade.	Em 1997 teve seu segundo piso e a área empresarial construídos.
1993	Criação do IPPUB (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Blumenau).	Em 2015, é criado o Centro de Pesquisa Urbanística e Acervo Técnico de Blumenau (CPA), que assume as funções do IPPUB, extinto em 2005.
1996	Revisão do Plano Diretor (LC 140/1996).	-
1999	Inauguração da Ponte Governador Vilson Pedro Kleinubing (Ponte do Tamarindo).	-
2001	Reurbanização da Rua XV de Novembro.	As obras foram concluídas em 2002 com a instalação da fiação subterrânea.
2004	Novo Perímetro Urbano e Divisão em 35 Bairros (LC 489/2004).	-
05/05/2006	É inaugurado o Centro de Exposições Vila Germânica.	Os pavilhões da PROEB (Fundação Promotora de Exposições de Blumenau) foram demolidos e deram lugar ao Parque Vila Germânica, que conta com três pavilhões concentrados, modernos e climatizados.
2007	Reforma do Galeão; revitalização do Parque Ramiro Ruediger;	-
2008	Maior desastre socioambiental da história do Vale do Itajaí. Em Blumenau foram registradas cheias de 11,52 metros e deslizamentos.	A tragédia vitimou 24 pessoas somente em Blumenau. No Vale do Itajaí foram 135 mortes.
2011	Enchente de 12,80 m. É instalado o primeiro corredor exclusivo de ônibus da cidade.	-

Fontes: Arquivo histórico, Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>a</sup> Claudia Siebert, Adalberto Day, ACIB.